

ECONÔMICA

Conjuntura

Taxa de Desocupação atinge 13,2% no trimestre encerrado em Fevereiro de 2017

Desemprego registrado no trimestre encerrado em Fevereiro de 13,5 milhões de pessoas é o maior da série histórica desde 2012.

Desocupados

A taxa de desocupação foi estimada em 13,2% no trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2017, com altas de 1,3 ponto percentual frente ao trimestre móvel anterior (setembro a novembro de 2016 -11,9%) e de 2,9 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre móvel de 2016, quando a taxa foi estimada em 10,2%. Essa foi a maior taxa de desocupação da série histórica, iniciada em 2012

A população desocupada chegou a 13,5 milhões e bateu o recorde da série iniciada em 2012. Este contingente cresceu 11,7% (mais 1,4 milhão de pessoas) frente ao trimestre encerrado em novembro de 2016 e 30,6% (mais 3,2 milhões de pessoas em busca de trabalho) em relação a igual trimestre de 2016.

Ocupados

A população ocupada (89,3 milhões) recuou tanto em relação ao trimestre encerrado em novembro de 2016 (-1,0%, ou menos 864 mil pessoas), quanto em relação ao mesmo trimestre de 2016 (-2,0%, ou menos 1,8 milhão de pessoas).

Rendimentos

O rendimento médio real habitual (R\$ 2.068) no trimestre encerrado em fevereiro de 2017 manteve estabilidade frente ao trimestre anterior (R\$ 2.049) e, também, em relação ao mesmo trimestre de 2016 (R\$ 2.037).

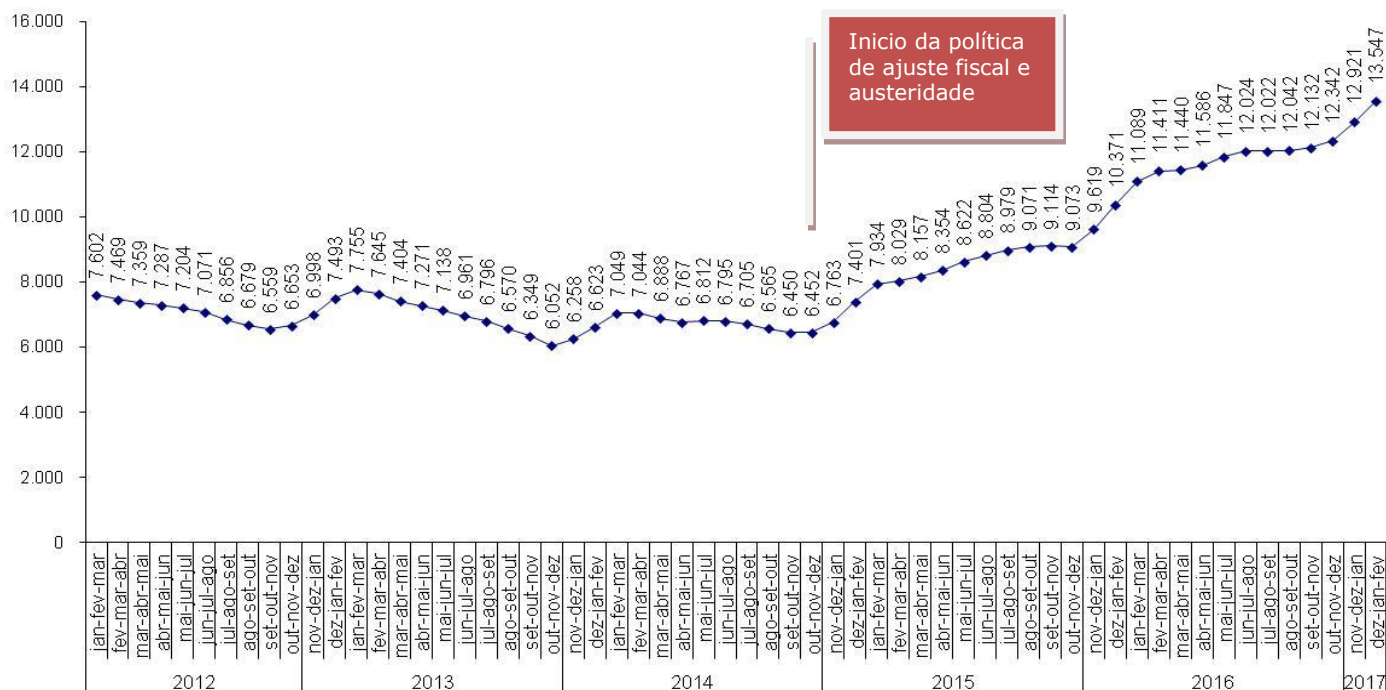
O rendimento médio real habitual cresceu apenas para os Empregados no setor público: 3,2% em relação ao trimestre anterior (setembro a novembro de 2016) e 5,1% em relação ao mesmo trimestre de um ano antes (dezembro de 2015 a fevereiro de 2016). Nas demais posições de ocupação houve estabilidade em ambos os períodos analisados.

Na comparação com o trimestre anterior, houve estabilidade no rendimento de todos os grupamentos de atividade, com exceção da Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que registrou variação positiva de 3,4%. Frente ao mesmo trimestre de 2016, somente dois grupamentos apresentaram alta no rendimento: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+6,9%) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+3,6%). Os demais grupamentos ficaram estáveis.

A massa de rendimento real habitual (R\$ 180,2 bilhões) no trimestre encerrado em fevereiro de 2017 também ficou estável nas duas comparações.

(Ver quadro sintético no final do boletim

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas nas semana de referência (em milhares)



FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO FORÇA SINDICAL. - 31 DE MARÇO DE 2017

Notas Metodológicas:

Destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: Mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; **trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.**

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contém Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.



Fevereiro
(dez-jan-fev)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Brasil

Situação:	
↔	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

TAXAS (em pontos percentuais)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		dez-jan-fev/2016	set-out-nov/2016	dez-jan-fev/2017	Situação	Diferença	Situação	Diferença		
TAXA DE DESOCUPAÇÃO		10,2	11,9	13,2	↑	1,3	↑	2,9		
NÍVEL DA OCUPAÇÃO		55,1	54,1	53,4	↓	-0,7	↓	-1,8		
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		61,4	61,3	61,4	↔	0,1	↔	0,1		
INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		dez-jan-fev/2016	set-out-nov/2016	dez-jan-fev/2017	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	165.334	166.828	167.452	↑	0,4	624	↑	1,3	2.118
	NA FORÇA DE TRABALHO	101.505	102.342	102.892	↑	0,5	550	↑	1,4	1.388
	OCUPADA	91.134	90.210	89.346	↓	-1,0	-864	↓	-2,0	-1.788
	DESOCUPADA	10.371	12.132	13.547	↑	11,7	1415	↑	30,6	3.176
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.830	64.486	64.560	↔	0,1	73	↑	1,1	730
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	34.871	34.075	33.738	↓	-1,0	-337	↓	-3,3	-1.134
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	9.719	10.450	10.250	↔	-1,9	-200	↑	5,5	531
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.202	6.077	6.041	↔	-0,6	-36	↔	-2,6	-161
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.025	11.411	10.836	↓	-5,0	-575	↔	-1,7	-188
	EMPREGADOR	3.767	4.162	4.126	↔	-0,9	-36	↑	9,5	359
	CONTA PRÓPRIA	23.288	21.938	22.158	↔	1,0	220	↓	-4,8	-1.129
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.262	2.097	2.196	↑	4,7	99	↔	-2,9	-66
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.520	8.901	8.817	↔	-0,9	-83	↓	-7,4	-702
	INDÚSTRIA GERAL	11.828	11.542	11.317	↓	-2,0	-225	↓	-4,3	-511
	CONSTRUÇÃO	7.694	7.062	6.944	↔	-1,7	-118	↓	-9,7	-749
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.628	17.460	17.435	↔	-0,1	-25	↔	-1,1	-193
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.504	4.518	4.576	↔	1,3	58	↔	1,6	72
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.549	4.789	4.958	↑	3,5	169	↑	9,0	409
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.639	9.632	9.847	↑	2,2	215	↔	2,2	208
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.317	15.777	15.075	↓	-4,4	-702	↔	-1,6	-242
	OUTROS SERVIÇOS	4.163	4.392	4.282	↔	-2,5	-110	↔	2,9	119
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.279	6.131	6.086	↔	-0,7	-44	↓	-3,1	-193
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.037	2.049	2.068	↔	0,9	19	↔	1,5	31
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.972	1.975	1.983	↔	0,4	9	↔	0,6	11
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.199	1.191	1.215	↔	2,0	24	↔	1,4	17
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	831	823	827	↔	0,6	5	↔	-0,4	-3
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.184	3.243	3.346	↑	3,2	102	↑	5,1	161
	EMPREGADOR	5.103	4.996	5.071	↔	1,5	76	↔	-0,6	-32
	CONTA PRÓPRIA	1.567	1.512	1.528	↔	1,0	16	↔	-2,5	-39
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	1.112	1.166	1.189	↔	2,0	24	↑	6,9	77
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.112	1.166	1.189	↔	2,0	24	↑	6,9	77
	INDÚSTRIA GERAL	2.086	2.030	2.038	↔	0,4	8	↔	-2,3	-48
	CONSTRUÇÃO	1.703	1.686	1.685	↔	0,0	-1	↔	-1,0	-18
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.675	1.698	1.715	↔	1,0	17	↔	2,3	39
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.075	2.033	2.030	↔	-0,1	-3	↔	-2,2	-45
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.455	1.390	1.404	↔	1,0	14	↔	-3,5	-51
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.968	3.008	2.984	↔	-0,8	-25	↔	0,5	16
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.952	2.957	3.059	↑	3,4	102	↑	3,6	108
	OUTROS SERVIÇOS	1.547	1.549	1.550	↔	0,1	1	↔	0,2	3
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	831	823	827	↔	0,6	5	↔	-0,4	-3
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		180.520	180.404	180.167	↔	-0,1	-236	↔	-0,2	-353

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.